

Prezado,

Informos que o TCU (Sefip) devolve aos órgãos os atos cadastrados no e-Pessoal para correção quando da análise de situações supostamente amparadas em decisões judiciais, estas **NÃO** são devidamente anexadas ao referido sistema para que o Tribunal faça a avaliação quanto ao correto cumprimento das medidas exaradas pelo Poder Judiciário em favor do beneficiário.

Ou seja, o gestor **NÃO** anexa qualquer decisão judicial ou, se anexa, faz de forma **INCOMPLETA**, deixando de apresentar nos casos de decisão judicial **TRANSITADA EM JULGADO**: se não a integralidade do processo judicial, ao menos, **todas as principais decisões de mérito** (Sentença, Acórdãos, Recursos ao STJ, STF), sobretudo, **certidão de trânsito em julgado; além de NÃO comprovar que o interessado FAZ PARTE do processo**, nas situações em que a demanda é ajuizada por **SINDICATO**; ou, nas hipóteses em que são diversas partes no processo, ela **NÃO É** a **"CABEÇA"** da relação das partes, como **FULANO DE TAL e OUTROS** (esses **"outros"** devem ser comprovados de alguma forma, como pela relação das partes no processo na petição inicial, etc).

Quanto às ações **NÃO** transitadas em julgado, o TCU (Sefip), igualmente, devolve o ato nas mesmas situações acima relatadas, sendo que a diferença seria apenas a **INEXISTÊNCIA** de certidão de trânsito em julgado, em face de o processo ainda estar tramitando, devendo apenas o gestor informar, no sistema e-Pessoal, que o processo **NÃO TRANSITOU EM JULGADO**.

Nesse sentido, **INEQUIVOCAMENTE**, o gestor deve juntar – seja em decisão judicial **TRANSITADA EM JULGADO OU NÃO** – se não for possível a integralidade do processo judicial, ao menos, **todas as principais decisões de mérito** (Sentença, Acórdãos, Recursos ao STJ, STF), sobretudo, **certidão de trânsito em julgado**, obviamente, na situação de decisão judicial **DEFINITIVA**; **além de COMPROVAR que o interessado FAZ PARTE do processo**, nas situações em que a demanda é ajuizada por **SINDICATO**; e também nas hipóteses em que havendo diversas partes no processo, o interessado esteja relacionado nas principais decisões como **"OUTROS"** (fulano de tal e **OUTROS** - esses **"outros"** devem ser comprovados de alguma forma, como pela relação das partes no processo na petição inicial, etc).

Nas ações **NÃO TRANSITADAS EM JULGADO**, o gestor deve informar e juntar todos os documentos existentes acima, até o momento do registro no e-Pessoal, **DESTACANDO** que o processo **SEGUE EM TRAMITAÇÃO**, não havendo **CERTIDÃO DE TRÂNSITO EM JULGADO**. "

Por fim, ressalta-se que todos os documentos citados devem estar consolidados em um único arquivo . PDF que deve possuir, no máximo, **20MB**.